

ANTROPOLOGIA DA SAÚDE: A CULTURA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Brendon Batista Alves – UNIVALI

brendom1994@hotmail.com

Edileia Barbosa – UNIVALI

Tamara Torrens – UNIVALI

RESUMO: Abordar temas científicos a respeito das ciências sociais, transferindo-as às ciências da saúde, possibilitando uma reflexão sobre Cultura e Saúde. Ideias embasadas em conceitos técnicos científicos podem tirar temas como Cultura, Saúde e Doença da área do conhecimento informal, assim, transformando os costumes e legados de uma sociedade ou paciente em aliados para o tratamento de doenças, diagnósticos e na integralidade no cuidado em saúde. Ao exercer o cuidado em saúde deve-se observar os comportamentos e costumes do paciente buscando a reflexão sobre como este enxerga a doença e o “estar” doente, o resultado da observação sempre estará entrelaçada a cultura do paciente, logo, o advento cultural deve ser tomado como conceito instrumental não só pelos profissionais da saúde que atuam em áreas rurais e indígena mas também pelos que atuam em áreas urbanas. O objetivo implica abordar temas científicos a respeito das ciências sociais, transferindo-as às ciências da saúde, possibilitando uma reflexão sobre Cultura e Saúde. Ideias embasadas em conceitos técnicos científicos podem tirar temas como Cultura, Saúde e Doença da área do conhecimento informal, assim, transformando os costumes e legados de uma sociedade ou paciente em aliados para o tratamento de doenças, diagnósticos e na integralidade no cuidado em saúde. A metodologia estrutura-se em uma resenha científica, que possibilita sintetizar pesquisas concluídas e obter conclusões sobre tema de interesse. Uma resenha científica bem realizada exige os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos originais. Os resultados foram: Existem paradoxos entre avanços tecnológicos e o sentimento de crise permanente enfrentada pela população com relação ao sistema de saúde brasileira, este sentimento de crise possibilita ao paciente a busca individual pela cura através do tratamento informal, autocuidado e agentes de cura. É notório que os profissionais da área da saúde, nos tempos atuais, acabam deixando de lado a inserção na cultura do paciente devido à falta de conhecimentos antropológicos, sociológicos e até mesmo devido ao tempo limitado das consultas, contrastando com os agentes de cura que inserem-

se nos costumes do indivíduo. A inserção cultural auxilia na compreensão e continuidade de tratamentos, além de assegurar a segurança, qualidade e integralidade do atendimento. O conceito que o profissional da saúde adquirir sobre a cultura antropológica dará embasamento para ele observar que os pacientes apresentam comportamentos e pensamentos adversos sobre a doença e cura que não advém de fator biológico, mas sim de diferenças socioculturais que este está inserido.

PALAVRAS CHAVE: Antropologia, Sociologia e Diversidade Cultural.